

Impactos da desvalorização do Real nas exportações de carne: simulações do USDA

Fernando Rodrigues Teixeira Dias
Paulo Henrique Nogueira Biscola
Guilherme Cunha Malafaia
pesquisadores, CiCarne Embrapa



1

Embrapa

Empresa pública brasileira que busca viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira.

Centro de Inteligência da Carne Bovina

O CiCarne trabalha com dois objetivos primordiais:

Promover a antenagem, captura e análise de sinais e tendências de desdobramentos tecnológicos e do mercado de inovações relevantes à tomada de decisão dos stakeholders envolvidos na cadeia produtiva da carne bovina brasileira.

Produzir, sistematizar e dispor informações e dados de maneira organizada visando a melhor coordenação da cadeia produtiva da carne bovina brasileira promovendo ganhos competitivos para seus stakeholders.

Análise da semana de 17 a 23 de outubro

Cenário base do USDA para 2019-28

O USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) projeta anualmente a oferta e a demanda globais das principais commodities agrícolas para os próximos 10 anos por meio de modelos matemáticos. As projeções do USDA para 2019-28 – divulgadas em fevereiro de 2019 – indicam crescimento contínuo na produção e nas exportações brasileiras de soja, milho, carne bovina e aves. Estas projeções consideraram a recessão brasileira de 2014-16, com crescimento real do PIB de 1% em 2017 e estimando 3% a.a. até 2024, menos do que outros países em desenvolvimento.

Cenários alternativos do USDA para o Brasil

Como o Brasil é um importante exportador agrícola, a análise das exportações brasileiras e suas relações com a situação econômica do país e do mundo são objeto de especial interesse do USDA. Um segundo estudo do USDA publicado em setembro investigou os possíveis efeitos da desvalorização do Real sobre o crescimento recente e projetado. Para isso, pesquisadores do USDA simularam impactos de dois cenários macroeconômicos alternativos sobre o cenário base do USDA publicado em fevereiro(1):

- Desvalorização do Real em ritmo mais rápido: uma desvalorização abrupta de 31% em 2019, seguida de desvalorização de 24% a.a. até 2028.
- Crescimento sustentável, supondo que o Brasil teria conseguido sustentar o crescimento econômico estabelecido antes de 2014, não só nos anos futuros (2019-28), mas também no período 2014-2016 em que de fato houve recessão.

Os impactos dos cenários alternativos sobre o cenário base estão resumidos no gráfico 1, na forma de diferenças percentuais sobre o volume médio anual exportado estimado para o cenário base no período.

Cenário alternativo de depreciação acelerada em 2019-28

A partir do gráfico 1, percebe-se que a depreciação mais rápida do Real nos próximos anos levaria a um crescimento ainda mais rápido nas exportações brasileiras de milho, soja, carne suína e de frango, embora a produção de suínos e aves no Brasil seja afetada negativamente pelos preços mais altos de milho e soja para alimentação animal. A exportação de carne bovina também é afetada pelo aumento de preços de grãos e diminui por causa do efeito adicional da expansão da área de cultivo que reduz o uso da terra por pastagens.

(1) Os dois relatórios do USDA mencionados neste boletim podem ser encontrados em <https://www.cicarne.com.br/documentos-recomendados/>

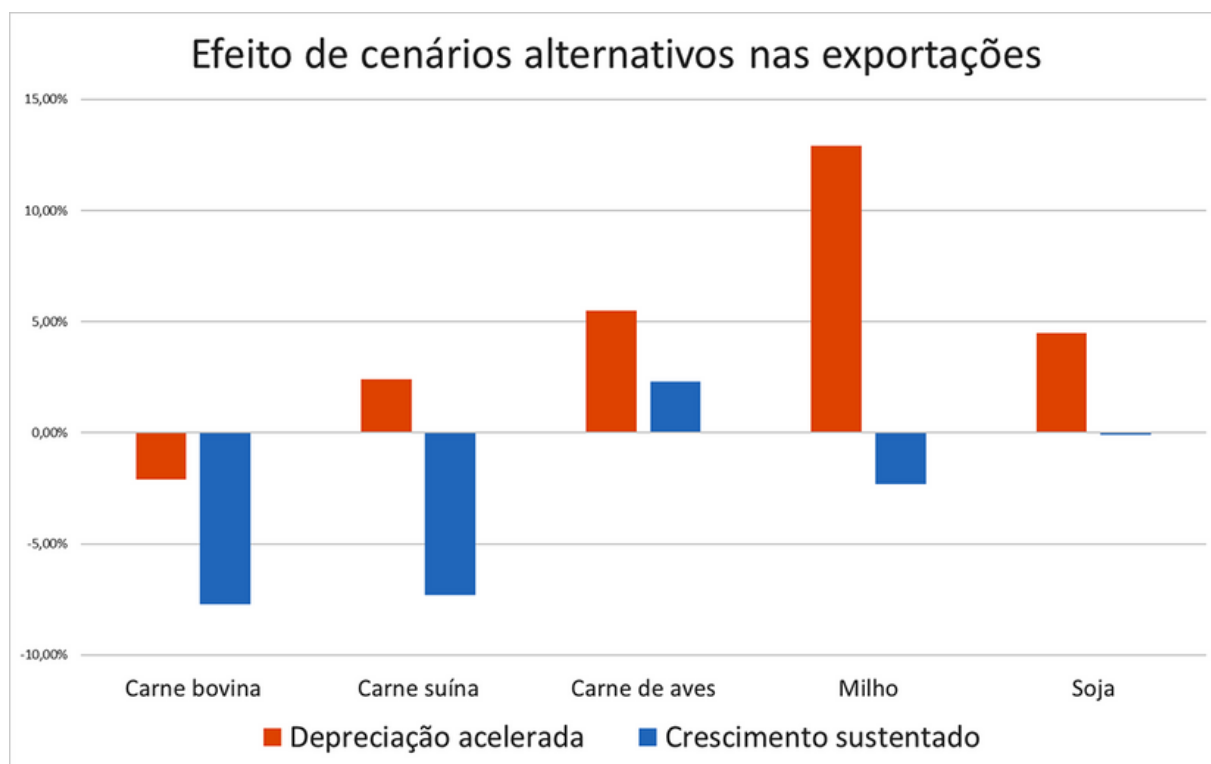


Gráfico 2. Efeito dos cenários de depreciação acelerada e crescimento sustentado sobre o cenário base de exportações brasileiras de carne bovina, suína e aves, milho e soja.

Cenário alternativo de crescimento sustentado no período 2014-16

Para avaliar o impacto da recessão de 2014-16 no cenário base, os pesquisadores do USDA simularam um cenário alternativo em que teria havido crescimento econômico em vez de recessão naquele período. Neste cenário, a exportação de carne bovina brasileira teria sido 7% menor do que foi, porque o aumento do consumo interno teria diminuído a diferença entre os preços das carnes vermelhas e de frango, e mais soja e milho brasileiros teriam sido convertidos em ração animal.

Cenário alternativo de crescimento sustentado no período 2019-28

Estendendo este cenário de crescimento sustentado para os anos seguintes, o PIB per capita crescerá 14,4% mais rápido do que os valores do cenário base, o que levaria a um crescimento da demanda doméstica por produtos agrícolas e a preços mais altos para produtos de origem animal e de milho e soja usados para produzi-los. O maior consumo interno resultaria em menor volume exportado de carne bovina, que cairia cerca 7,7% quando comparado com o cenário base.

Comparando os cenários alternativos

A comparação dos cenários mostra que a desvalorização do Real favorece mais as exportações agrícolas do que o crescimento sustentado, exceto para a carne bovina, em que as exportações pouco variam ou até caem, tanto em cenários de desvalorização acelerada do Real, como em cenários de crescimento sustentado.

O crescimento global de longo prazo leva ao aumento da demanda por commodities brasileiras e, com maiores incentivos econômicos internos para a expansão do setor, o Brasil deve continuar a aumentar sua competitividade agrícola na próxima década. No entanto, os bloqueios no mercado global e a turbulência financeira podem levar a economia brasileira a uma nova recessão severa. O efeito líquido das medidas políticas para reanimar a economia e desvalorizar ainda mais a moeda pode ser contrabalançado pela redução da demanda global, uma situação diferente da experimentada durante a recessão brasileira de 2014-16.

Cadastre-se no site do CiCarne (<http://www.cicarne.com.br/cadastro/>) para receber semanalmente o boletim.

Siga-nos no Instagram @cicarne_embrapa (https://www.instagram.com/cicarne_embrapa/?igshid=opurn28vx7u) e no Telegram (<https://t.me/cicarne>).

Essa e outras publicações podem ser encontradas no site do CiCarne.

Em 22 de abril, o CiCarne disponibilizou o Comunicado Técnico “Os impactos da COVID-19 para a cadeia produtiva da carne bovina brasileira” para colaborar com as análises e impressões.

Contribuições e sugestões: cnpgc.cicarne@embrapa.br.

Mais informações sobre a cadeia produtiva da carne bovina: [/cicarne.com.br](http://cicarne.com.br).

Este boletim é uma iniciativa do Centro de Inteligência da Carne Bovina (CiCARNE), no qual são disponibilizados dados e informações relevantes para a cadeia produtiva da carne bovina brasileira. Serão abordados diversos pontos relacionados aos elos da cadeia produtiva e neste período será dada atenção especial aos impactos do novo coronavírus.